



FÓRUM

1º Encontro PUC/SP–USP de pesquisa em Psicologia da Religião

*1<sup>st</sup> PUC/SP–USP Research Meeting on Psychology of Religion*

*Fatima Regina Machado\**

**Resumo:** Este relato do 1º Encontro PUC-SP – USP de Pesquisa em Psicologia da Religião realizado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo: (a) descreve as atividades realizadas durante o evento, detalhando em especial a apresentação dos grupos de pesquisa feita por seus líderes; (b) traz uma síntese da discussão gerada a partir da apresentação de grupos de pesquisa e estudos concluídos e em andamento; e (c) indica propostas e próximos passos sugeridos a serem dados sugeridos pelos participantes para incrementar o intercâmbio de informações entre pesquisadores(as) e grupos acadêmicos de pesquisa na área.

**Palavras-chave:** Psicologia da Religião – grupos de pesquisa – experiência religiosa – Ciência da Religião – Psicologia Anomalística

**Abstract:** This report of the 1<sup>st</sup> PUC-SP-USP Research Meeting on the Psychology of Religion, held at the Pontifical Catholic University of São Paulo: (a) describes the activities carried out during the research meeting, emphasizing the presentation of research groups by their leaders; (b) summarizes the discussion generated from the presentation of research groups, works in progress and studies; and (c) indicates strategies and next steps suggested by the participants in order to improve the exchange of information between researchers and academic research groups in the field.

**Keywords:** Psychology of Religion – research groups – religious experience – Science of Religion – Anomalistic Psychology

---

\* Pós-doutoranda do PEPG em Ciência da Religião da PUC-SP com Bolsa PNPd Capes, Doutora em Psicologia (USP), Doutora em Comunicação e Semiótica (PUC-SP), Mestre em Ciência da Religião (PUC-SP), Psicóloga (UNIP), Licenciada em Letras (Anhembí Morumbi). E-mail: frmachado@pucsp.br ou fatimaregina@usp.br

Em 24 de maio de 2016 ocorreu o 1º Encontro PUC-SP – USP de Pesquisa em Psicologia da Religião no Campus Monte Alegre da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. O evento foi organizado por Fatima Regina Machado e Edênio Valle e promovido pelo Grupo de Pesquisa *Psicologia e Religiosidade: Peculiaridades*, do PEPG Ciência da Religião (CRE) da PUC-SP.

O encontro, que contou com 30 participantes, teve como objetivo o intercâmbio de informações a respeito das pesquisas desenvolvidas em Psicologia da Religião por pesquisadores(as) e pós-graduandos(as) da PUC-SP e da USP, de modo a: (a) compor um panorama dos estudos que têm sido desenvolvidos em Psicologia da Religião na PUC-SP e na USP; (b) ampliar a visão do campo de estudo por meio do intercâmbio de informação das pesquisas produzidas por participantes dos seguintes grupos de pesquisa: *Psicologia e Religião: Peculiaridades* (liderado por Edênio Valle e Cátia Cilene Rodrigues Câmara), da PUC-SP; *Laboratório de Psicologia Social da Religião* (liderado por Geraldo José de Paiva e Wellington Zangari) e *Inter Psi – Laboratório de Psicologia Anomalística e Processos Psicossociais* (liderado por Wellington Zangari e Fatima Regina Machado), sendo os dois laboratórios da USP; e (c) verificar convergências e divergências de interesses entre os grupos e a possibilidade de integração e realização de futuros projetos conjuntos.

Após abertura do evento realizada por Fatima Regina Machado com a participação de Frank Usarski, coordenador do PEPG Ciência da Religião da PUC-SP, foi feita a apresentação do histórico, dos temas estudados e do *modus operandi* dos grupos de estudo/pesquisa por seus respectivos coordenadores.

Primeiramente, Edênio Valle lembrou o caminho trilhado para o estabelecimento da Psicologia da Religião na PUC-SP, pioneira na área, situando o grupo de pesquisa *Psicologia e Religiosidade: Peculiaridades* neste contexto. O grupo, iniciado em 2005 e certificado pelo CNPq, sempre contou com pós-graduandos(as) do CRE, em geral com formação em Psicologia e prática clínica. A princípio, o grupo concentrou-se em leituras e debates acerca da problemática psicorreligiosa encontrada no atendimento psicológico a clientes em geral e a clérigos católicos em particular. Nesse sentido, foram trabalhados/discutidos os seguintes temas: amadurecimentos psicoafetivo, sexual e psicoespiritual; relações interpessoais familiares e/ou comunitárias; e cultura *vs.* identidade. Valle citou ainda os diferentes projetos de pesquisa individuais levados a cabo por membros do grupo. Relatou, mais detalhadamente, o projeto ao qual o grupo vem se dedicando nos últimos três anos: *Psicologia e Religião: Especificidades do Ateísmo Contemporâneo*, que objetiva a realização de um estudo comparativo teórico e empírico a respeito do posicionamento ideológico e comportamental de ateístas e crentes em grupos científicos de áreas específicas. Desse modo, o estudo de ateísmos contemporâneos é subsidiado, em seu aspecto teórico-descritivo, na leitura de diferentes

autores de diversas línguas (inglês, francês, espanhol e alemão) com perspectivas distintas – que deverá resultar, em breve, na publicação de um livro produzido pelos membros do grupo. Especial atenção é dada à influência de teorias das ciências de viés biológico – mormente as neurociências e a Psicologia Evolucionária – sobre esse campo de discussões. No plano empírico, o grupo prepara-se para realizar uma pesquisa de campo que visa distinguir empiricamente os diferentes posicionamentos entre os que atuam em áreas não teológicas (Física, Psicologia, Biomedicina, Ciências Sociais, Administração/Finanças) e os que se dedicam aos estudos da Ciência da Religião e da Teologia. Esse estudo empírico será realizado por meio da adoção de modelos de pesquisa atuais da Psicologia Social europeia e norte-americana. Pretende-se tomar como referência a *Post-Critical Belief Scale* (Escala de Crença Pós-Crítica) idealizada por Dirk Hutsebaut da Universidade de Lovaina, Bélgica, na década de 1990, uma escala que capta a gradação atitudinal da religiosidade/espiritualidade dos sujeitos; e (b) um estudo realizado nos Estados Unidos por Christopher F. Silver e colaboradores, todos da Universidade do Tennessee, publicado em 2014 no periódico *Mental Health, Religion & Culture* (Saúde Mental, Religião e Cultura) com o título *The Six Types of Nonbelief: a Qualitative and Quantitative Study of Type and Narrative* (Os Seis Tipos de Não-Crença: Um Estudo Qualitativo e Quantitativo de Tipo e Narrativa), realizado com uma escala elaborada especificamente para sujeitos não religiosos, que ajuda a evitar o viés religioso cristão das questões da escala de Hutsebaut.

Em seguida, Geraldo José de Paiva, também pioneiro na área, apresentou o *Laboratório de Psicologia Social da Religião* do Instituto de Psicologia da USP, criado em 2000 e também certificado pelo CNPq, contextualizando seu histórico, mencionando os temas estudados, publicações realizadas, participações em congressos nacionais e internacionais – em especial os *Seminários de Psicologia e Senso Religioso* promovidos pelo GT Psicologia e Religião da *Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia*, ANPEPP, e os congressos promovidos pela *International Association for the Psychology of Religion*, IAPR, respectivamente, além de atividades de estudo desenvolvidas na USP, pontuando brevemente os projetos de pesquisa realizados e em andamento nos níveis de mestrado, de doutorado, de pós-doutorado e também projetos levados a cabo em conjunto pelos membros do grupo de pesquisa. Em seus estudos, o Laboratório deteve-se no levantamento das publicações de Psicologia da Religião no Brasil e em estudos empíricos subsidiados pelo CNPq, dedicando-se ao estudo da Psicologia Cognitiva da Religião; da relação entre contraintuição e opção fundamental que dá sentido à vida; adoção, contraposição e eventual relação entre crenças religiosas clássicas e crenças religiosas paranormais. Atualmente, o Laboratório está trabalhando em um projeto de pesquisa que ampliará e aprofundará a pesquisa de livre docência de Paiva apresentada em 1993 no Instituto de Psicologia da USP, intitulada *Itinerários*

*Religiosos de Acadêmicos: Um Enfoque Psicológico.* Nessa pesquisa, Paiva investigou a visão e atitude perante a religião de cientistas da USP das três grandes áreas do conhecimento: humanas, exatas e biológicas. O atual estudo do Laboratório tem objetivo semelhante, porém ampliando o universo de sujeitos, abarcando docentes e pesquisadores de dez das mais bem avaliadas universidades brasileiras em termos de excelência acadêmica. O Laboratório ainda mantém um grupo de estudo que a princípio pretendia ser apenas de introdução à Psicologia da Religião, mas que recentemente começou a se dedicar também à pesquisa de campo, investigando *a ciência dos religiosos*, ou seja, a visão e atitude de religiosos(as) perante a ciência, de certo modo “espelhando” o atual projeto de pesquisa em preparação pelo Laboratório e, especialmente, a pesquisa de livre docência de por Paiva realizada na década de 1990 e publicada em 2000 pela editora Loyola, em São Paulo, em forma de livro com o título *A Religião dos Cientistas. Uma Leitura Psicológica.*

Por fim, Wellington Zangari apresentou um breve histórico, os temas estudados (especialmente aqueles relacionados aos estudos da religião ou, mais especificamente, à experiência religiosa), pesquisas realizadas e o *modus operandi* do *Inter Psi – Laboratório de Psicologia Anomalística e Processos Psicossociais* do Instituto de Psicologia da USP. O Inter Psi, estabelecido oficialmente na USP em 2010 e certificado pelo CNPq, iniciou-se, de fato, em 1989, tendo passado por transformações de nome, afiliação acadêmica e enfoque. Foi especialmente ressaltado que, dentre suas várias atividades, o *Inter Psi* conta com quatro grupos de estudos coordenados por alguns de seus membros, sob supervisão dos líderes do laboratório Wellington Zangari e Fatima Regina Machado: Grupo de Introdução à Psicologia Anomalística (GEANOM), coordenado por Vanessa Duarte Corredato; Grupo de Estudos Sobre Alterações e Anomalias da Identidade (GEALTER), coordenado por Everton de Oliveira Maraldi; Grupo de Estudos de Hipnose e Estados Alterados da Consciência (GEHIP), coordenado por Guilherme Raggi; e o Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicologia da Religião (PsiRel), coordenado por Camila Mendonça Torres e Mônica Frederigue de Castro Huang, e que tem pertença compartilhada com o *Laboratório de Psicologia Social da Religião*. Trata-se de atividades de extensão que possibilitam o compartilhamento e a construção de conhecimento em Psicologia Anomalística – não apenas para pesquisadores, mas também a graduandos, pós-graduandos, profissionais e interessados de um modo geral. Os grupos de estudo mantidos pelo Inter Psi funcionam como “incubadoras de pesquisadores(as)”, divulgando a área e motivando os(as) participantes a realizarem estudos independentes ou, preferencialmente, em nível de graduação (pesquisas de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso) e pós-graduação (mestrado, doutorado e pós-doutorado). Além desses grupos que mantêm reuniões presenciais, o Inter Psi inicia no segundo semestre de 2016 uma atividade virtual denominada *Quartas*

*Inter Psi*, conferências transmitidas pelo YouTube, de livre acesso a todos os interessados. Foi enfatizado que o estudo das chamadas experiências anômalas – vivências cotidianas que parecem envolver eventos que escapariam das explicações aceitas pelo *mainstream* científico vigente – pode contribuir grandemente para a compreensão das experiências religiosas, uma vez que frequentemente as experiências anômalas são interpretadas de acordo com as crenças das quais comungam seus experienciadores. Os estudos do *Inter Psi* sempre contemplam a relação de diversos aspectos individuais e culturais e as experiências anômalas, sendo os principais estudos relacionados a: (a) mapeamento de experiências anômalas e experiências religiosas de modo geral; (b) mediunidade, em particular, com tópicos relacionados a identidade psicossocial, aspectos ontológicos das experiências anômalas, e saúde mental; (c) aspectos cognitivos das experiências anômalas, como dissociação, hipnose e susceptibilidade hipnótica, atribuição de causalidade e de papéis; (d) experiências anômalas e saúde mental; (e) avaliação ontológico-experimental de experiências anômalas; (f) *coping* religioso, em especial relacionado à interpretação religiosa das experiências anômalas; (g) percepção e efeito mágico, considerando os mecanismos psicológicos, sobretudo os perceptivos e os de memória, envolvidos na Arte Mágica, campo ainda importante por sua relevância metodológica na investigação das experiências anômalas.

Na segunda parte da manhã foram feitas breves exposições de pesquisas de mestrado e doutorado em andamento, tendo sido apresentados os seguintes projetos por seus respectivos autores:

- *Experiência mística em pessoas que passam por experiências de quase morte (EQMs)*, apresentado por Beatriz Ferrara Carunchio, doutoranda do CRE-PUC-SP.
- *Construção e validação de questionário fenomenológico de experiências fora do corpo (EFC) - elementos, sentidos e papel na vida de seus experienciadores - uma análise quali-quantitativa*, apresentado por Gabriel Teixeira de Medeiros, doutorando do Instituto de Psicologia da USP.
- *A construção da ideia da dissociação e sua relevância para o contexto de uma Psicologia Moderna*, apresentado por Percilio Araujo da Silva Filho, mestrando do Instituto de Psicologia da USP.
- *A religiosidade no processo de recuperação de dependentes químicos. O atendimento psicoterápico dos adictos internados em casa de recuperação de cunho religioso* apresentado por Wojtek Mittelstadt, doutorando do CRE-PUC-SP.

- *Influência Social sobre Crenças e Experiências Anômalas e Religiosas*, subprojeto da pesquisa de pós-doutorado de Leonardo Breno Martins (USP) apresentado por ele.

No período da tarde, foram feitas breves exposições de pesquisas de mestrado e de doutorado concluídas, com especial atenção aos métodos empregados e resultados obtidos:

- *O self dialógico no processo de amadurecimento do seminarista católico: Uma ampliação para a prática psicoterapêutica desde uma perspectiva cultural da religião*, pesquisa de doutorado realizada e apresentada por Eliana Massih (CRE-PUC-SP).
- *O devoto folião e a folia divina: Música e devoção nas Falias Católicas em Montes Claros (MG)*, pesquisa de doutorado realizada e apresentada por Luciano Cândido e Sarmento (CRE-PUC-SP).
- *Estudo comparativo de 'coping' religioso em mulheres protestantes de origem chinesa taiwanesa e brasileira, na Grande São Paulo, mediante a Escala CRE-Breve*, pesquisa de mestrado realizada e apresentada por Mônica Frederigue de Castro Huang (USP).
- *Terapia Sociocomunitária, Coping Religioso/Espiritual e Qualidade de Vida: investigando relações*, pesquisa de doutorado realizada e apresentada por Fátima Cristina Costa Fontes (USP).
- *Religiosidade e Experiências Anômalas no Protestantismo Brasileiro*, pesquisa de doutorado realizada e apresentada por Camila Mendonça Torres (USP).
- *Cheias de graça: gestação e sentimento de plenitude espiritual. A experiência místico-religiosa na gestação, parto e maternidade em dois grupos de mulheres*, pesquisa de doutorado realizada e apresentada por Cátia Cilene Rodrigues-Câmara (CRE-PUC-SP).

Terminadas as exposições, foi proposta uma discussão a partir das pesquisas apresentadas que ajudaram a compor um quadro parcial das pesquisas em Psicologia da Religião realizadas na PUC-SP e na USP, buscando identificar convergências, complementaridades e diferenças entre os estudos realizados ou projetados. Obviamente os trabalhos apresentados não constituem a totalidade das pesquisas realizadas na área nas duas universidades, contudo, possibilitam contemplar a diversidade de temas e de métodos utilizados. Ponderou-se que essa diversidade, longe

de representar dispersão, aponta para uma construção ampla do saber, contemplando diferentes aspectos pertinentes à área na tentativa de dar conta de sua complexidade temática e das possibilidades metodológicas de investigá-las. A Psicologia da Religião é uma área ainda não muito conhecida no meio acadêmico brasileiro, sendo por vezes desprezada no âmbito da Psicologia por desconhecimento ou preconceito. Equívocos e desprezo ocorrem em parte pela infelicidade do nome dado a esse campo de estudo. Como Geraldo Paiva apontou, trata-se de um nome impreciso e quiçá equivocado, porque de fato não se pretende estudar psicologicamente a religião, mas sim o comportamento religioso do ser humano, suas motivações/implicações psicológicas em diferentes contextos.

Do ponto de vista da inserção na Ciência da Religião – concebida como disciplina empírica e área de estrutura multidisciplinar que investiga de modo sistemático a religião ou religiões, enquanto sistemas de sentido e de práticas sem se preocupar com o aspecto ontológico de seu objeto de estudo – a Psicologia da Religião vem contribuir para a compreensão da experiência religiosa e de seus efeitos na vida cotidiana que serve como alimento para a manutenção de fiéis a religiões institucionalizadas ou para o estabelecimento de novos movimentos religiosos. Nesse sentido, o diálogo da Psicologia da Religião com a Psicologia Anomalística vem enriquecer o olhar para as experiências subjetivas em sua compreensão psicológica. Assim, na discussão realizada ao final do evento, reforçou-se a importância, para a Ciência da Religião, das contribuições tanto dos estudos grupais quanto dos estudos individuais realizados, ressaltando-se a qualidade das pesquisas. O isolamento de pesquisadores(as) e grupos da área faz perder de vista o cabedal de conhecimento produzido na área bem como a qualidade dos estudos. Salientou-se a importância do contato entre os pares para troca de informação e para discussão crítica dos projetos realizados e em andamento de modo a aprimorar os métodos utilizados, ampliar o conhecimento das possibilidades de utilização de métodos de investigação e adensar o conhecimento de temas investigados em diferentes grupos.

Ressaltou-se se ainda a necessidade de publicação dos estudos em periódicos nacionais e estrangeiros. Foi sugerida a criação de uma revista brasileira de Psicologia da Religião, porém como a área ainda encontra-se em expansão no país, considerou-se que ainda não há estofo para levar a cabo tal empreitada, apesar de haver reconhecimento internacional do vibrante e apaixonado interesse pela Psicologia da Religião por parte de um ainda pequeno, mas crescente número de pesquisadores(as) brasileiros(as). No entanto, ficou acordada a preparação de um número temático sobre Psicologia da Religião da Revista de Estudos da Religião (REVER) publicada pelo PEPG Ciência da Religião da PUC-SP, projeto mais exequível para o momento.

O encontro de pesquisa foi considerado exitoso, tendo sido manifestado o desejo de que novos encontros se realizem anualmente. O próximo encontro de pesquisadores(as) deverá ocorrer no primeiro semestre de 2017 na USP, tendo sido pré-agendado para o mês de maio. Seguindo a proposta do grupo de participantes do 1º Encontro, o próximo evento será aberto à participação de pesquisadores e pós-graduandos de outras universidades da Grande São Paulo onde também são realizadas pesquisas na área, como a Universidade Presbiteriana Mackenzie e a Universidade Metodista de São Paulo. Espera-se, assim, que o intercâmbio de conhecimento se mantenha e seja ampliado o seu alcance.

Recebido: 02/06/2016

Aprovado: 30/06/2016